



ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO REALIZADA NO DIA QUATORZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (14-06-2023).

Ao décimo quarto dia do mês junho de dois mil e vinte e três, quarta-feira, às nove horas e dezoito minutos, foi realizada reunião presencial/videoconferência da comissão permanente de educação, saúde, assistência social, esporte, lazer e turismo para tratar sobre políticas públicas para pessoas com deficiência física em Mariana. **Participaram da reunião:** Os Vereadores José Antunes, Ricardo Miranda e a Vereadora Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Priscila Almeida, Coordenadora Equoterapia Pequeno Artur; Luis Gustavo Gomides, Secretário de Esportes; Cristiano Vilas Boas, Secretário de Cultura; Gabrielle Lamarca, Secretaria de Cultura; Daniely Cristina Souza, Secretaria de Desenvolvimento Social; Jonathan Chaves, Secretário de Saúde; Simone de Oliveira, Gerente do Centro de Saúde Bucal; Gilma Graciela, Presidente da Adem; Maria Aparecida Tavares, ADEM (Associação das Pessoas com Deficiência de Mariana); Maria Maria, Grupo de Pais Autista; Tereza, Coordenadora do Asilo; Virginia de Almeida Guimarães, Nutricionista; Irma Cassiano, Gerente Proname; Solange Reis, Coordenadora Figueira; Carla Santiago de Almeida, Coordenadora Caps; Jesse Catta Preta; Coordenadora Saúde Mental; Andrea Mol, Representando a Secretária de Educação. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador José Antunes deu início aos trabalhos cumprimentando a todos seguidamente disse que o objetivo da presente reunião era discutir melhorias para a cidade de Mariana parabenizou a todos, parabenizou a todos os presentes e sugeriu que os secretários fossem precisos em suas pontuações, solicitou a leitura das correspondências e parabenizou a Sra. Aparecida por desenvolver no Município de Mariana um ótimo trabalho social. Com a palavra, a Sra. Aparecida cumprimentou a todos e disse que estava como assistente social das pessoas com deficiência e presidente do conselho da pessoa com deficiência, na qual acolhem cada reclamação, pontuação e demanda das pessoas deficiências que buscam por auxílio, por isso surgiu a necessidade de conversar de forma mais ampla sobre o tema com as ongs e as secretarias que não medem esforços para auxiliar. Complementou que o fato dos Municípios estarem passando pela reforma da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) contribuiu para solicitar uma reunião. Sugeriu que fosse marcada reuniões individuais com cada secretaria para saber quais LDO foram implantadas nas tais esse ano, pois, seria aprovada nesta Casa este ano, para ser utilizada no ano de dois mil e vinte e quatro. Buscando saber quais diretrizes foram colocadas para pessoas com deficiência e as demandas mais citadas pela população deficiente como diagnóstico mais rápido, lazer e atividades físicas com inclusão, acessibilidade no setor de turismo. Explicou que participou de uma reunião com o IPHAN(Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e que o processo da reforma da rua Direita se encontra aprovado havendo apenas que buscarem por verba orçamentária. Discorreu sobre a polêmica com o deslocamento do banco ITAÚ ao ter sido realocado para o jardim que não possui acessibilidade para as vinculados que possuem deficiência, solicitou que fosse contado em ata que o IPHAN realizou uma proposta de acessibilidade com um projeto macro e solicitou que a Câmara pedisse uma nova audiência pública para tratarem sobre o projeto elaborado. Com a palavra, a Sra. Daniely disse que seria muito importante a representatividade da Câmara e que apoia o conselho por ser deliberativo e fiscalizador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

do executivo no geral, e sugeriu que fosse chamado o conselho COMED (Conselho Municipal de Educação). Com a palavra, o Vereador José Antunes solicitou à secretaria que as deliberações sugeridas fossem oficializadas. Com a palavra, a Vereadora Sônia Azzi disse que seria necessário a acessibilidade pois existem oito tipos de acessibilidades e o fato de ser uma cidade histórica não favorece as implantações de acessos, mas que utilizando o diálogo poderiam alcançar soluções e os transportes públicos precisam de atenção e atitudes efetivas. Com a palavra, a Sra. Daniely disse que o prédio atual em que se encontra a Câmara não fornece acessibilidade e espera que após a reforma esteja concluído. Com a palavra, o Vereador José Antunes convidou a ADEM para visitar o prédio da Casa de Câmara após a reforma; em resposta, a Sra. Aparecida aceitou o convite e agradeceu e retornou sua fala para a nova agenda da ONU de dois mil e trinta que vem trazendo qualidade de vida para a população. Tais quais o Município de Mariana tem qualidades para se desenvolver e sair a frente das outras cidades, sugeriu que nas futuras reuniões fosse tratado com cada secretaria as possíveis melhorias que seus setores podem fornecer. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse que a formas de se fazer o melhor para Mariana e perguntou a todos os secretários se gostariam de reuniões individuais; em resposta: o Sr. Jonathan disse que podem ser elaboradas propostas que sejam concretas e possíveis de serem realizadas ou até mesmo a elaboração de uma proposta conjunta para serem analisadas pelos técnicos por se tratarem de áreas que possuem demandas de acessibilidade na qual os novos prédios a serem construídos também fornecer acessibilidade. Com a palavra, o Sr. Cristiano disse que vão precisar do apoio da Câmara e da Comissão de Cultura e Turismo. Na qual conseguiram uma emenda parlamentar com o deputado estadual Cristiano Silveira para a equoterapia Pequeno Arthur e o repasse virá pela saúde. Recordou a atividade que aconteceu no Cine Brasil realizada pela Secretaria de cultura que forneceu acessibilidade ao ser solicitado pela Sra. Daniele uma rampa. Acrescentou que existem várias cidades com referências em acessibilidade para os turistas, e convidou a todos e deixou como proposta para as Secretarias participação na conferência nacional de cultura que é uma exigência para que os Municípios possam receber recursos Federais como previsto pela Lei. Paulo Gustavo cerca de quinhentos mil reais e agora o Município de Mariana vai eleger o conselho e os delegados. afirmou que o governo do atual presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva tem estabelecido uma gestão com causas voltadas para a acessibilidade. Expressou seu apoio e disponibilidade da Secretaria de Cultura para auxiliar no que for possível e tentar uma possível verba federal para realizarem o projeto da rua direita, acrescentou que receberam no mês de julho a Ministra da Cultura para a reabertura da igreja São Francisco. Com a palavra, a Sra. Aparecida solicitou que fosse encaminhado à Lei do Conselho da Cultura para poder tentar colocar pessoas com deficiências na representação e que o IPHAN na direção da Sra. Janaina está totalmente aberta ao diálogo. Com a palavra, o Vereador José Antunes solicitou que fosse marcada a data para a audiência para elaborar boas propostas. Com a palavra, a Sra. Daniely disse que buscou se informar dos projetos que estão em tramitação na Câmara e que possui uma LDO protocolada na Casa e estaria em apreciação pelos Vereadores e desconhece a construção da LDO pois ainda não teve acesso. Sugeriu que fosse oficializado um documento ao Prefeito Interino na Lei de Diretrizes anual, pois a orçamentaria já foi construída. E que desconhece que foi estabelecido como prioridade na construção da Lei Orçamentária e não participou dessa construção. Tendo em vista que a Lei já se encontra na Casa protocolada, mas podem ver a aplicação estabelecida pelo Governo Federal. Com a palavra, a Sra. Aparecida



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

sublinhou a importância dessa reunião e de se seguir o princípio da legalidade. Com a palavra, a Sra. Daniely sugeriu que o presidente da reunião encaminhasse o projeto a todas as instituições presentes; em resposta: o Vereador José Antunes solicitou que a secretaria desta Casa enviasse o para os participantes o projeto citado anteriormente. Com a palavra a Sra. Gilma agradeceu a presença de todos e disse que foi realizado um trabalho das quais trouxeram algumas demandas para a presente reunião para poderem pontuar para as secretarias. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse que em uma reunião com cada secretaria a distribuição de tempo ocorre de maneira mais simples, mas que estão disponíveis para realizar a reunião se assim solicitarem. Com a palavra, a Sra. Gilma disse que as pautas trazidas não estariam abertas a discussões no primeiro momento sendo apenas elencadas, pois acredita na construção conjugadas das demandas. Com a palavra, o Vereador José Antunes deliberou que fossem lidas as demandas. Com a palavra, a Sra. Aparecida disse que seria importante terem a data das próximas reuniões definidas por se tratarem de pautas extensas. Com a palavra, o Vereador José Antunes solicitou que fosse chamado para todas as reuniões; em resposta a Sra. Daniely disse que a primeira questão seria ter um prazo para conhecimento da LDO e demandas pontuadas, pois todos os recursos e projetos não podem ser definidos de imediatos pois necessitam passar pelo planejamento, Prefeito e administração. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que a fala da Sra. Daniely seria muito pertinente pois precisaria passar por outras secretarias, na qual seria importante a participação da secretaria de Desenvolvimento Econômico; em resposta: a Sra. Daniely disse que possuem algumas tratativas com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico no Sine para terem inclusão de empregos para pessoas autistas. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que desde o rompimento da barragem e outras situações ficou explícita a necessidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico por se tratar de novas demandas do setor econômico e turístico quando aborda a inclusão, ressaltou a fala da Sra. Aparecida sobre o Município de Mariana poder ser reconhecido como cidade modelo. Com a palavra, a Sra. Gilma disse que o cidadão com deficiência era visto em alguns estudos como potencial econômico. Com a palavra, o Sr. Gustavo agradeceu o convite e a todos, explicou que iniciaram uma parceria com a UFOP para abrangerem mais a capacitação dos seus profissionais. Explicou um episódio que ocorreu nas dependências da Secretaria de Esporte ao terem uma mãe acusando uma criança autista de assédio e ambas as partes não terem compreendido o ocorrido. E possui políticas Públicas para criar mais acessibilidade mas necessitam de outras para que a população chegue até as oficinas disponibilizada pelas secretarias. Deixou a secretaria de esportes a disposição de qualquer demanda e o que tiver dentro da disponibilidade orçamentária tentaram realizar. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda questionou se havia algum representante da Secretaria de Obras, a título de exemplo o que foi realizado no centro de conexões uma reforma e que a locomoção seria um fator importante a locomoção das pessoas e obras acessíveis. Com a palavra, a Sra. Aparecida disse que a lei de nº 156/2015 que tem nessa Casa normatiza as construções, que necessita ser revista pois apenas prevê a parte interna e reduz a penalidade em obras irregulares. Com a palavra, o Vereador José Antunes sugeriu que fosse feita uma emenda na Lei de nº156. A Sra. Priscila agradeceu o convite, e ressaltou a importância de se pensar as políticas públicas do futuro e que tem certeza que todos teriam ansiedade de falar do que poderia ser feito hoje e melhorar o que já existe na cidade, instituições, associações e projetos, procurando caminhos para fortalecer o entorno da PCD (Pessoa com deficiência). afirmou que trouxeram demandas atuais, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

precisam de caminhos para resolução e sugeriu que isso fosse debatido, para enriquecer a reunião e dar espaço de fala para as instituições presentes, que com pequenas mudanças, investimentos e ações podem melhorar muito a qualidade de vida da PCD e seus familiares. A convite do Vereador José Antunes, explicou que o Centro de Equoterapia estaria à frente da reabilitação das PCDs atendendo cerca de 40 praticantes, além do trabalhado realizado no asilo, cotidianamente a demanda das famílias ao acesso à reabilitação. Questionou o que o município oferece ao cidadão nesse âmbito, e enfatizou que a reabilitação não acontece somente dentro da saúde, mas ao acesso à escola, esporte, lazer. denunciou a dificuldade de acesso ao CER (Centro Especializado em Reabilitação), que as famílias enfrentam viagens de madrugada por atendimentos de 40 minutos, e disse que o que se conquista nesta consulta pode se perder durante a viagem, não sendo efetivo. Disse que Mariana teria condição e demanda para realização de reabilitação funcional, tendo técnica para isso, faltando somente o desejo de realizar. Disse que teria que se pensar a reabilitação com seriedade e responsabilidade, especialmente infantil. Disse ser angustiante não ter espaço para falar disso e que o espaço cedido pela Câmara traz esperança de serem ouvidos por todas as secretarias. Disse que pensar políticas públicas para PDC também seria pensar o que poderia ser feito de imediato, e que quem tenta mudar essa realidade são os pais, mães, familiares de PDCs, ao invés do poder público. O Vereador José Antunes agradeceu a fala, e enfatizou a lacuna da cidade, seu adormecimento, e que o poder público deve aplicar melhor os recursos. A Sra. Daniely se posicionou como mãe de uma criança usuária do CER de Itabirito, afirmando que sabe da dificuldade de acesso, que o atendimento seria importante, mas não seria satisfatório e nem suficiente, que vê grandes limitações e que haviam problemas de horário no atendimento e que o stress realmente afeta o andamento do tratamento. Afirmou que, ao assumir a Secretaria de Desenvolvimento Social foi alertada a necessidade de administração dos recursos destinados ao município pelo estado, além dos próprios, e denunciou que, ao realizar o trabalho de administração dos recursos estaduais, se deparam com prestações de contas pendentes desde de 2016. Sugeriu que os conselhos podem ser um ponto fraco. O Vereador José Antunes concordou com a fala da secretária e acrescentou que o hábito de depender de recurso próprio ao seu ver seria comum porque dá trabalho, tem que fazer projeto e prestar conta. O Sr. Jonathan afirmou que a situação apresentada pela Sra. Daniely são parecidas com os problemas enfrentados pela secretaria de saúde. Corroborou a fala da Sra. Daniely e disse que para Mariana faltam princípios, definições de prioridades e sugeriu alteração na lei orgânica, colocando nos princípios a atenção integral às PDCs, para respeito integral ao cidadão. Disse que em vinte e três anos de administração pública nunca viu uma proposta apresentada nos conselhos ser levada para a lei de diretrizes orçamentárias. disse ser frustrante que o conselho não seja capaz de impor essas políticas. A Sra. Aparecida reafirmou a importância da inclusão do princípio, e concorda que as propostas dos conselhos não se efetivam. A Sra. Tereza corroborou as falas da Sra. Daniely e Priscila, e afirmou o papel importante de cobrança que precisa ser exercido pelo conselho. Convidou a todos para participarem da conferência municipal de assistência no dia sete de julho no centro de convenções e evento sobre combate à violência contra a pessoa idosa no dia quinze de junho. Disse que o espaço nos conselhos precisam ser ocupados de maneira efetiva, porque o conselho falha na cobrança, pois as demandas são apresentadas nas pré-conferências, mas não são levadas para as leis de diretrizes orçamentárias pois o conselho não cobrou que as demandas fossem incluídas. **A Sra. Gilma** disse que o CER foi o primeiro item que teria sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

elencado em todas as demandas e o coletivo de autismo já fazia parte de todas as demandas. Disse que tem uma filha que estaria com quinze anos e que teria nascido com uma síndrome congênita e que ela faz terapia desde um mês de idade. Disse que teve uma experiência com o pai que teve um AVC e que ele estaria sendo reabilitado. Falou sobre a questão das filas na reabilitação e que uma pessoa, que em uma reabilitação física, por exemplo, tem que voltar para a fila e fica numa espera de meses, que a mesma perde todo o trabalho que foi feito. E que por isso as filas são intermináveis pois as pessoas iniciam um tratamento e quando precisam dar continuidade, voltam para a fila criando desta forma um ciclo vicioso. Disse que a secretaria de saúde deveria pensar nessa situação de uma forma mais inteligente pois dessa forma haverá fila sempre. Ressaltou a importância de se ter um espaço referência de acolhimento para as famílias das pessoas com deficiência, e que graças a uma parceria com empresas privadas a ADEM estaria sendo essa referência, e que teriam conseguido por um período de um ano. Disse que teria pedido para a Sra. Aparecida, quando entrou, para que mapeasse todos os locais no município que fazem atendimento de pessoas com deficiência para que quando as famílias viessem até a ADEM para fazendo relatos de que recebeu o diagnóstico que o filho teria autismo, por exemplo, que pudessem indicar qual seria o melhor local para procurar um tratamento adequado. Disse que estariam tentando fazer o papel de ser referência para essas famílias, mas que quando acabar esse aporte, qual parceria poderia ser feita com o município para que consigam continuar realizando esse papel. Disse que muitas famílias que recebem o diagnóstico não sabem onde ir, e às vezes nem seria pela falta de atendimento, mas por não ter nenhuma orientação de onde procurar uma instrução. Falou da importância do acolhimento e disse que estariam com um projeto de emenda impositiva e que seria um valor pequeno, mas que faria de tudo para oferecer o melhor para os pais. Disse que as demandas de acessibilidade e inclusão estariam tão latentes porque antigamente os pais “escondiam” os filhos com PDC, mas agora os pais querem que seus filhos vão em todos os lugares e que todos os lugares sejam capazes de recebê-los como é de direito deles. Disse que os pais têm que ser amparados pois enfrentam muitos desafios e recebem muitos “nãos” ao longo da trajetória de inclusão dos seus filhos. Finalizou dizendo que estariam com o projeto cuidar de quem cuida, para ser executado em seis meses, mas que poderiam pensar como um projeto duradouro e que possa ser implantado no município. A Sra. Priscila disse que estaria iniciando um grupo terapêutico para mães atípicas na equoterapia, e que seria um grupo para atender todas as mães do município e não somente as mães das crianças que fazem terapia no centro de equoterapia e propôs uma parceria com a ADEM para que possam trabalhar juntas. O Sr. Jonathan disse que às vezes pode ser falta de informação ou de entendimento, mas que teriam esses serviços de acolhimento e terapias para as famílias ofertados no município. Pediu que a secretaria fosse acionada pela Adem e equoterapia para que possa contribuir nesse processo. Disse que queria compartilhar duas informações. A primeira seria que há duas semanas atrás teriam lançado o programa de ação da secretaria de saúde “Mariana mais saúde”, e que são mais de oitenta ações de médio e curto prazo, por entender que são pequenas ações que podem gerar grandes resultados e uma das propostas seria a criação de um centro de reabilitação multidisciplinar e que teriam vários serviços disponíveis dentro de um mesmo local, como por exemplo a fisioterapia e fonoaudiologia. Disse que no dia quinze de junho teria uma reunião com a regulação do CER para apresentar as dificuldades do processo de pactuação que já teriam identificado. Disse estar buscando uma parceria para a portaria 544 em relação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ao serviço de reabilitação e que são custeados com recurso próprio e que não são muitos recursos financeiros disponibilizados. A Sra. Gilma citou a questão odontológica e dificuldade de tratamento para a sua filha, pois a mesma tem medo de abrir a boca por não saber o que vai acontecer, então precisa de um serviço especializado e que sua filha foi encaminhada para a cidade de Sete Lagoas, porém tem esse serviço ofertado no hospital de Ponte e Nova que seria bem mais perto. Disse que por ter endereço na cidade de Acaiaca teria conseguido atendimento em Ponte Nova, mas lamenta o fato de quem não tem essa brecha do endereço e teria que ir para uma cidade tão longe buscar tratamento dentário. Disse que teria uma profissional de Mariana que presta esse serviço de forma particular no hospital de Ouro Preto e que poderiam buscar uma parceria para fazer através do poder público. Pediu que olhassem para essa questão, pois a saúde bucal seria muito importante também. Disse que teria algumas demandas para a secretaria de educação e perguntou quem seria a secretária responsável pela educação inclusiva, ao que a Sra. Andrea Mol, que estava representando a secretaria de educação, respondeu que seria a Sra. Renata Souza. A Sra. Gilma retomou sua fala dizendo que teria muitas demandas com relação à educação e que precisam ter uma atenção especial com relação a capacitação dos profissionais do ensino especial. Disse que pelo fato de sua filha ser surda ela seria acompanhada por um profissional especializado que é um intérprete de libras, porém as crianças que têm o espectro autista, só teriam um monitor e que não seria exigido uma capacitação do mesmo, e que esse profissional chega completamente despreparado para lidar com as crianças do espectro autista e que seria necessário que esses profissionais conhecessem o comportamento dessas crianças e diversas terapias, pois se ficar somente monitorando essas crianças as mesmas não iriam evoluir. Seguidamente citou outras demandas relacionadas à área da educação e da educação infantil para que atenda as crianças de forma precoce e da necessidade de equipamentos de estímulos sensorial no AEE (Atendimento Educacional Especializado). A Sra. Priscila ressaltou a importância de conhecer a nossa rede e os recursos que tem na cidade e investir nos mesmo. Disse que na Figueira teria uma clínica com um suporte em estimulação sensorial excelente, e que estaria faltando seria o um suporte para que essa clínica funcione de maneira efetiva sem tantas interrupções. A Sra. Aparecida sugeriu que cada um listasse cada demanda e fosse direcionada para cada secretaria para que a reunião seja mais efetiva e não delongue tanto as reuniões que serão agendadas com as secretarias. A Sra. Gilma sugeriu que aulas de libras fossem integradas no currículo escolar. Pediu que os motoristas de ônibus escolares também fossem capacitados para lidar com as crianças do espectro autista e pontuou algumas situações que já ocorreram em relação à falta de paciência dos motoristas em esperar, por exemplo. A Sra. Daniely disse que tudo parte de um planejamento e organização e que às vezes a impaciência dos motoristas se deve pela demanda dos horários a serem cumpridos, ressaltou a importância de ser ter esse conhecimento da rotatividade dos motoristas para que não configure que o motorista não esteja prestando um bom serviço e que às vezes seria falta de organização de quem planeja a rota para o motorista. A Sra. Gilma falou da importância de tratar a sexualidade das pessoas com PCD sendo importante ser tratado nas escolas. Pediu que fossem inseridos nas escolas, psicólogos e pedagogos capacitados para lidar com as crianças e adolescentes com PCD. Com a palavra a Sra. Andrea disse que anotaria todas as demandas e levaria para a Sra. Renata e para a Secretaria de Educação Elizete, mas que muitas demandas que foram citadas já estariam em andamento. A Sra. Gilma disse que recebeu a demanda que as pessoas querem que a pessoa que estivesse coordenando as demandas da inclusão, que a mesma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tenha conhecimento no assunto. O Vereador José Antunes disse que ficou marcada para o dia vinte e três de junho às treze horas e trinta minutos a reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social Daniely e perguntou se a mesma que convidaria o conselho para participar da reunião. A Sra. Daniely sugeriu que fosse tratada em duas reuniões diferentes e que poderiam tratar das prioridades que estariam sendo tratadas na presente reunião, e em outro momento tratar em relação aos conselhos do município. Pedeu que todos os representantes das instituições presentes na reunião, oficializassem a Secretaria de Desenvolvimento Social para que pudesse discutir sobre todas as demandas tanto com a equipe interna da secretaria quanto apresentar ao Prefeito e à Secretaria de Planejamento. O Vereador José Antunes disse que foi uma colocação muito pertinente feita pela Sra. Daniely. Agendou uma reunião para o dia vinte e sete de junho às oito horas com o Secretário de Saúde Jonathan. No dia trinta de junho às nove horas com o Secretário de Cultura Cristino e o Secretário de Esportes Gustavo e no dia onze de julho às nove horas com a Secretaria de Educação Elizete. ressaltou a importância de mandarem as demandas com antecedência para cada secretaria para que possam analisar junto ao executivo para que possam responder no dia das reuniões que ficaram agendadas. e posteriormente ficaria a critério de cada secretaria convidar o conselho para se reunirem. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar”, o Vereador José Antunes encerrou a reunião às onze horas e trinta e nove minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**